

Impacto da asma em Portugal no absentismo ao trabalho: uma comparação entre asmáticos controlados e não controlados



Reunião científica
04-02-2014

Objetivo da reunião

Discussão de vários pontos a serem tratados com vista à escrita de um artigo.

Pontos a discutir

- Modelo conceptual
- Objetivos
- Variáveis a considerar e operacionalização
- Plano da análise estatística
- Resultados preliminares

Definições

Absentismo laboral:

Absentismo refere-se à ausência inesperada de um trabalhador do seu local de trabalho, Cunha *et al.* (2010) .

Impacto laboral:

Observamos impacto quando existem diferenças estatisticamente significativas entre o grupo de asmáticos controlados e o grupo de não controlados em relação a várias variáveis em estudo.

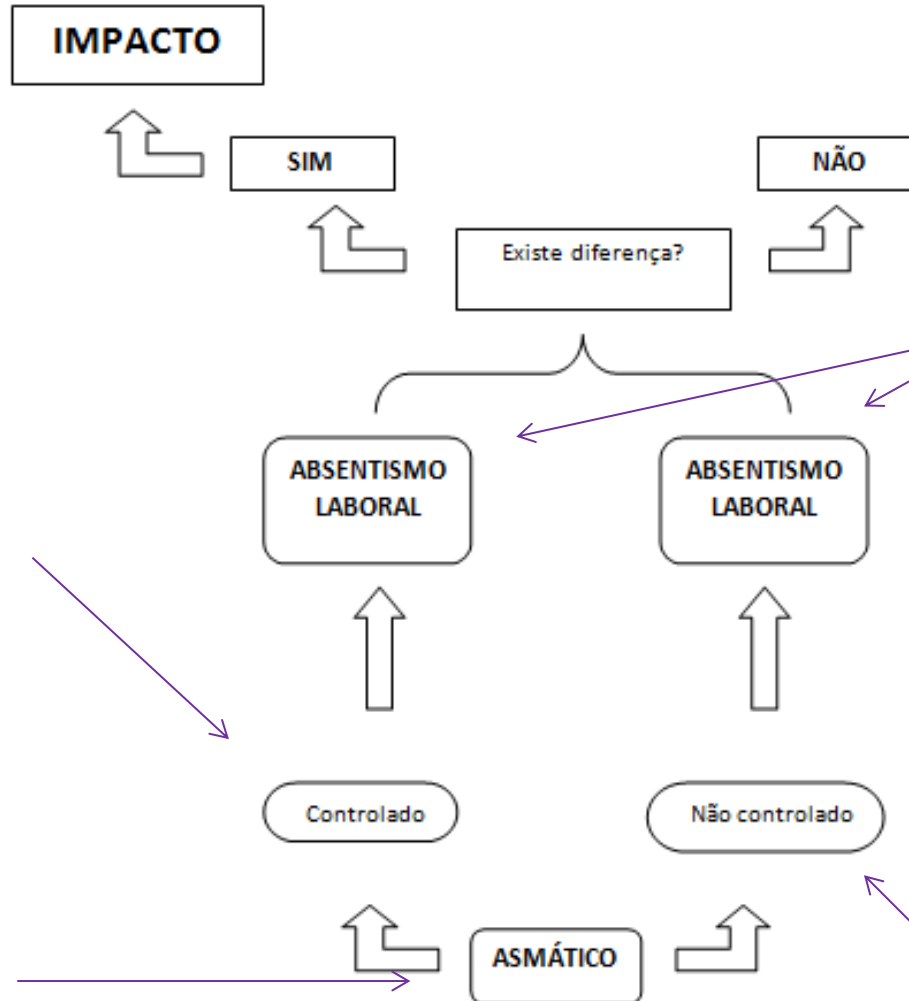
Revisão bibliográfica:

Ano	Local	Taxa média de absentismo	Rank	N
2000 (15 países da União Europeia)		14,5%		16257
	Finlândia	24%		
	Holanda	20,3%		
	Alemanha	18,3%		
	Portugal	8,4%	13º	
Ano	Local	N. médio de faltas	Rank	
2008 (estudo pan-europeu)		11,9 dias/ano		900 empresas de 24 países europeus
	Europa sul	7,6 dias/ano		
	Europa	7,4 dias/ano	Portugal o mais elevado	

Estudos comparativos (Gimeno *et al.*, 2004; Mercer citado por Gonçalves, 2010)

Modelo conceptual

Explorar variáveis que influenciam o absentismo laboral devido à asma. Como, etnia, género, fumador, obesidade...



Asmáticos controlados ou parcialmente controlados exceto os que recorreram a urgências, internamentos ou consultas não programadas nos últimos 12 meses.

Faltas devido à asma nos últimos 12 meses; limitação de atividades; escolha de emprego e carreiras.

Asmáticos não controlados, inclusive os que recorreram a urgências, internamentos ou consultas não programadas nos últimos 12 meses.

Anos de diagnóstico; Medicação; Ataques de asma; sexo; idade...

Objetivos

Queremos estudar/avaliar qual o impacto no absentismo laboral em Portugal.

- Avaliar o impacto da asma no absentismo laboral em indivíduos com asma controlada e indivíduos com asma não controlada.
- Identificar as características associadas ao absentismo laboral que se relacionam com a frequência de faltas ao trabalho devido à asma.

Variáveis a considerar e operacionalização

Limitar a inclusão:

- até à idade da reforma \leq **65 anos**
- a partir da idade adulta \geq **16 anos**
- asmáticos em que a sua ocupação principal é **exercer uma profissão**

Obtemos uma amostra de **157** indivíduos.

- Controlados e não controlados

Obtivemos uma amostra com **134 (85,4%)** asmáticos controlados e com **23 (14,6%)** não controlados.

Foram considerados como **NÃO CONTROLADOS** os que recorreram a urgência/consultas não programadas/internamentos por asma nos últimos 12 meses.

Amostra com **101 (64,3%)** asmáticos controlados e com **56 (35,7%)** não controlados.

Plano da análise estatística

- Caracterização da amostra;
- Verificar se existe impacto;
- Verificar que variáveis influenciam o impacto;
- Analisar o quanto as variáveis influenciam o impacto;
- Projeção do absentismo caso todos os asmáticos pudessem ser controlados.

Resultados preliminares

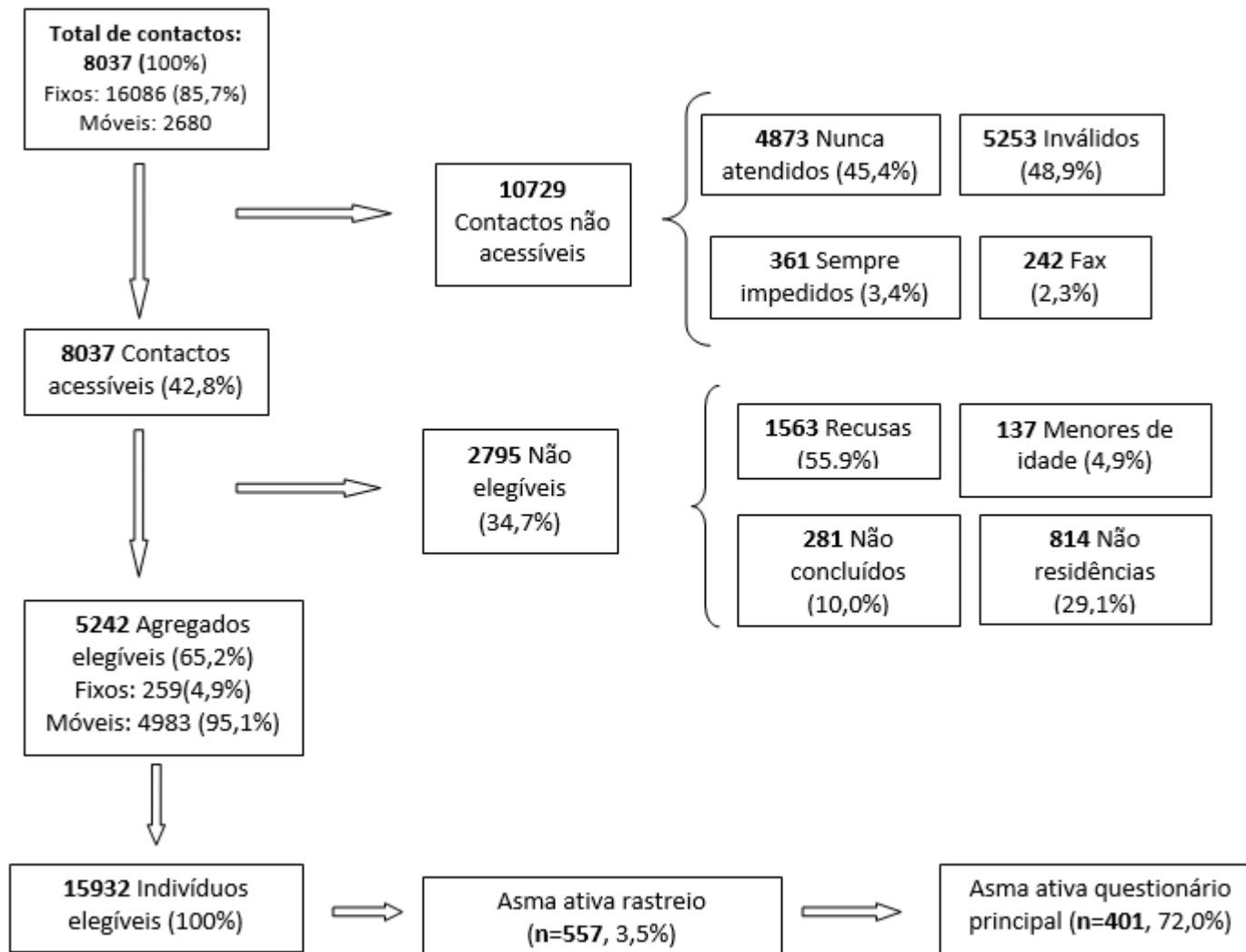


Figura 2: Fluxograma de amostragem e motivos de não participação no estudo de controlo

Resultados preliminares

Masculino	Feminino
63 (40.1%)	94 (59.9%)
Controlado	Não controlado
101 (64.3%)	56 (35.7%)

Idade Média	
Amostra	40.6
Homens	39.7
Mulheres	41.2
Controlados	40.2
Não controlados	41.3

Em termos de idade, os controlados não são muito diferentes dos não controlados.

A nossa amostra tem mais mulheres e são mais velhas que os homens.

Descrição do evento de interesse:

Como referido, observamos impacto quando existem diferenças estatisticamente significativas no grau de controlo da asma, isto é, vamos testar se:

- *Existem diferenças no grau de controlo da asma, comparando quem falta vs. não falta*
- *Haverá diferenças no grau de controlo da asma, comparando quem está limitado vs. não limitado (pela classificação GINA e na escolha de empregos e carreiras)*

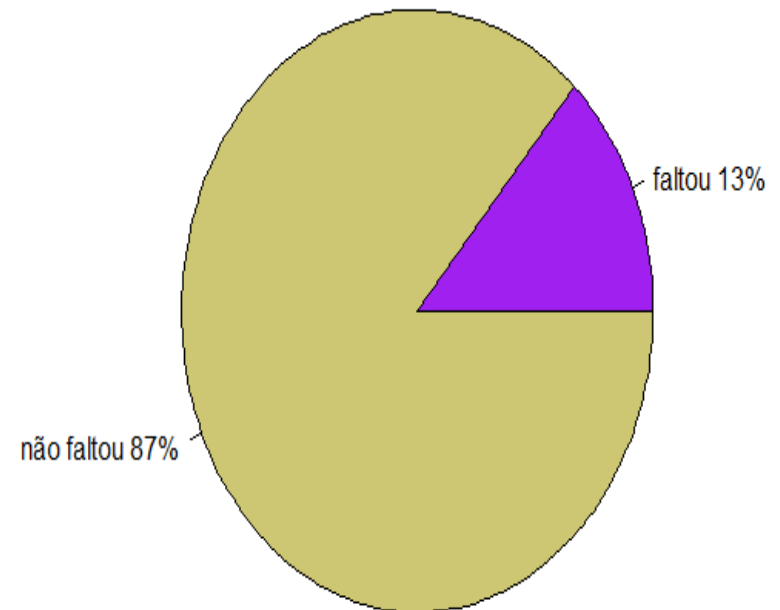
Resultados preliminares

Existem diferenças no grau de controlo da asma, comparando quem falta vs. não falta

Teste do Qui-quadrado:

$\chi^2 = 21.6646$, valor-p= **3.247E-06**

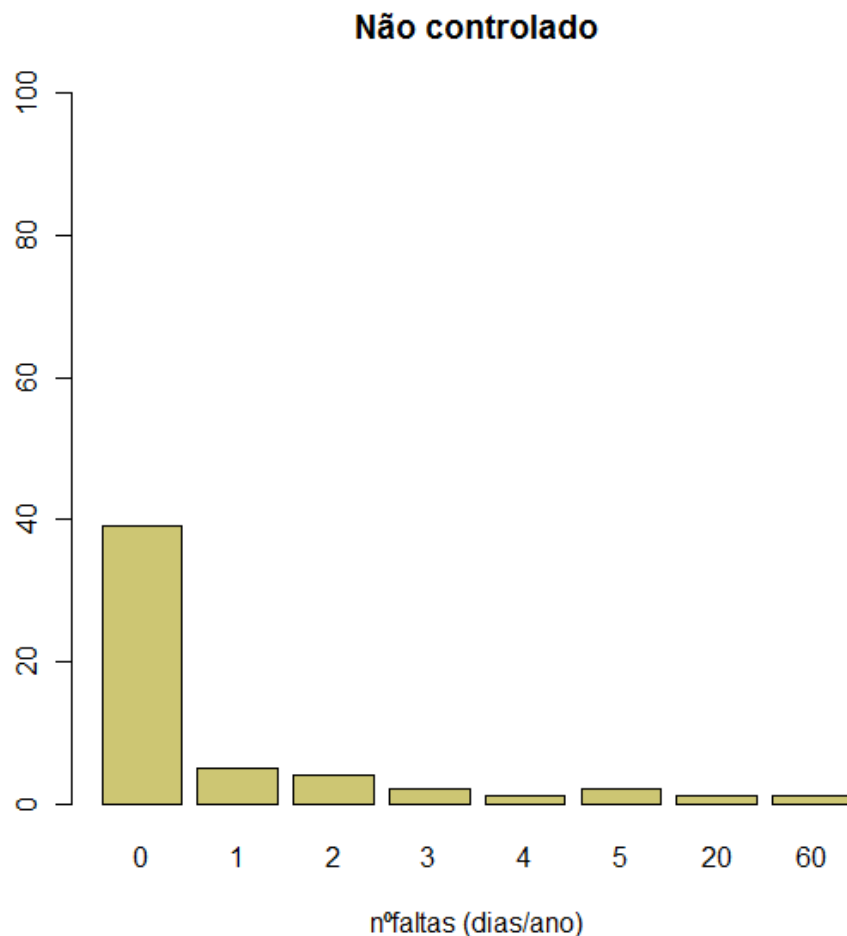
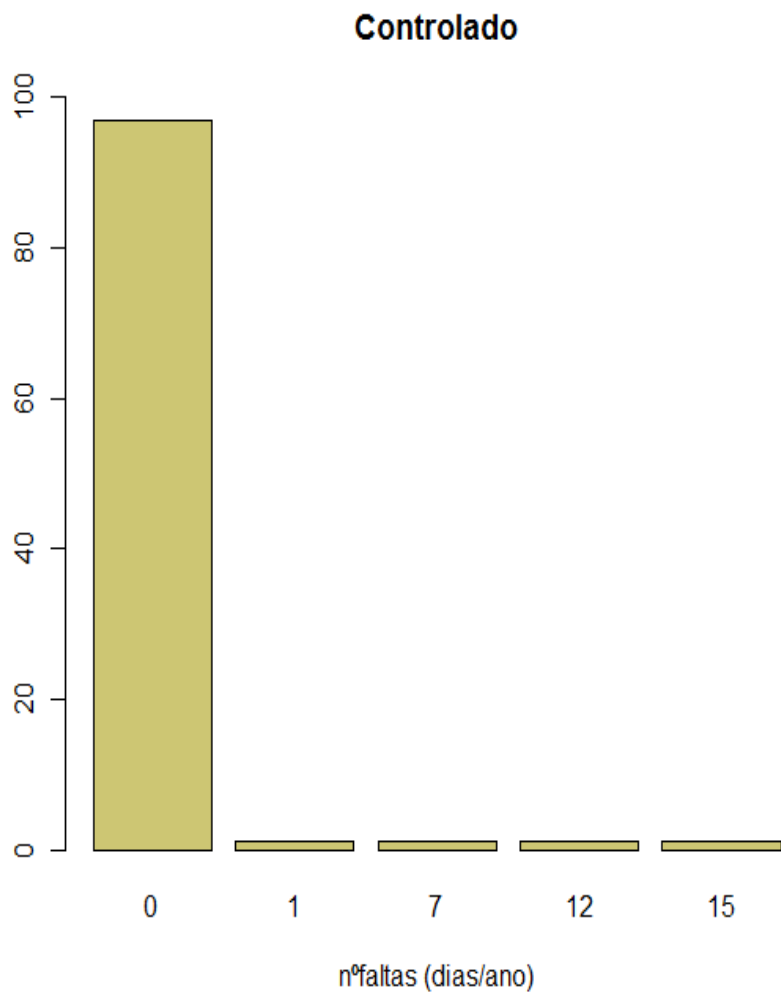
As faltas não são independentes do tipo de asmático, isto é, há diferenças significativas entre asmáticos controlados e não controlados segundo as faltas ao trabalho, **EXISTE IMPACTO!**



Faltas	Controlado	Não controlado
Sim	4	17
Não	97	39

Resultados preliminares

Distribuição dos indivíduos segundo o número de faltas (dias nos últimos 12 meses)



Resultados preliminares

Haverá diferenças no grau de controlo da asma, comparando quem responde limita vs. não limita - Escolha de empregos e carreiras

Teste do Qui-quadrado:

$\chi^2 = 0.1678$, valor-p= **0.6821**

Não há diferenças estatisticamente significativas. Ser asmático controlado ou não controlado não interfere nas limitações.

	Não Limita	Limita
Controlado	88	12
Não Controlado	48	8

Resultados preliminares

Haverá diferenças no grau de controlo da asma, comparando quem responde limita vs. não limita - Limitação de atividades de acordo com classificação GINA

Teste do Qui-quadrado:

$\chi^2 = 11.7882$, valor-p= **0.0005961**

Há diferenças significativas entre asmáticos controlados e não controlados nas limitações segundo a classificação GINA.

	Não Limita	Limita
Controlado	85	16
Não Controlado	32	22

Resultados preliminares

•Taxa de absentismo (TA)

Fórmula através da qual é possível determinar a Taxa de Absentismo Laboral (Graça, 2002):

$TA = \text{Total dos dias de Ausência (THA)} / \text{Potencial Máximo Anual (PMA)}$

30 dias(mês) – 8dias (fins-de-de semana)= 22 dias
22 dias * 11 meses= 242 dias de trabalho num ano

$PMA = 242 * 157 \text{ (trabalhadores)} = 37994$

$THA = 148$

$TA = 148 / 37994 = 0,003895 \rightarrow \mathbf{0,4\%}$

Discussão

Limitações:

- Não conseguir discriminar trabalhadores estudantes;

Pontos a discutir:

- Modelo conceptual;
- Operacionalização das variáveis;
- Plano da análise estatística.